

## **A nau sensual**

Na nau estar me deixo, vagarosa,  
até ver o que o Vento quer do hoje.

O todo pomposo Vogelkop do paraíso  
assombrosamente expõe-se em O Belo.

Deuses, gentes e animais: que somos  
assi tão sempre exibidos ao promíscuo?

Veja o Júpiter, que, sob forma de chuva d'Ouro  
introduziu-se na torre onde presa a filha d'Acriso.

Só este acto, metamorfose no climalquímico,  
para pôr-se lá dentro e dentro dela um filho...

Facto que faz o meu Sexo fantasiar um sorriso?  
Toda a sensualidade da história do mundo, em conspícuo.